

PROPOSTA INTERDISCIPLINAR COM APORTE DO LIVRO “O HOMEM QUE CALCULAVA”, DE MALBA TAHAN ¹

Maria Joana Milagres ²
Gabrielle Freitas Inácio Reis ³
Israel Lourenço Barros ⁴
Leticia Rodrigues de Assis ⁵
Caroline Mendes dos Passos ⁶

RESUMO

Este artigo tem como objetivo apresentar as atividades desenvolvidas na I Mostra Matemática da Escola Estadual Santa Rita de Cássia, proposto pelo Núcleo de Matemática do Programa de Residência Pedagógica. Como uma proposta interdisciplinar, o projeto teve como aporte o livro de Malba Tahan, “O homem que calculava”, e seu intuito foi desenvolver o protagonismo e autonomia dos alunos, a afetividade positiva destes com a matemática e divulgar o Dia Nacional da Matemática, comemorado em 06 de maio. Tomando como fundamentação teórica as orientações da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), a contação de história e a interdisciplinaridade no Ensino de Matemática, a Mostra foi concebida para as turmas do 9º ano do Ensino Fundamental e do Ensino Médio. Cada turma foi apresentada a um capítulo do livro de Malba Tahan, e seus respectivos alunos dividiram-se em grupos para executar as atividades propostas que consistiam em: apresentar a história do capítulo; ilustrá-la e/ou fazer uma abordagem utilizando recursos gráficos; desenvolver o desafio apresentado no capítulo e; apresentar a matemática de forma interdisciplinar. O desenvolvimento dessas atividades evidenciou uma falta de familiaridade dos alunos com a metodologia de ensino adotada e trouxe dificuldades à execução do projeto dentro do que fora idealizado. Contudo, a proposta inicial se manteve, se fazendo presente inclusive no momento de avaliação, uma vez que os alunos puderam fazer suas considerações acerca da metodologia, atividades propostas, desenvolvimento e apresentação da Mostra, exercendo, desta forma, um papel de protagonismo.

Palavras-chave: Contação de História, Educação Matemática, Prática Docente, Residência Pedagógica.

INTRODUÇÃO

Situada no Bairro de Fátima da cidade de Viçosa - MG, a Escola Estadual Santa Rita de Cássia oferece Ensino Fundamental I e II e Ensino Médio, e atende, em sua maioria, a alunos da zona urbana, o que, segundo dados do censo escolar 2021 expressos no Programa

¹ Este artigo integra o Programa de Residência Pedagógica da Universidade Federal de Viçosa - UFV Edital 01/2022 financiado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES.

² Graduanda do Curso de Licenciatura em Matemática da Universidade Federal de Viçosa - UFV, maria.joana@ufv.br;

³ Graduanda pelo Curso de Licenciatura em Matemática da Universidade Federal de Viçosa - UFV, gabrielle.reis@ufv.br;

⁴ Graduando pelo Curso de Licenciatura em Matemática da Universidade Federal de Viçosa - UFV, israel.barros@ufv.br;

⁵ Doutora pelo Curso de Engenharia Civil da Universidade Federal - UFV, Professora e Preceptora da Escola Estadual Santa Rita de Cássia, leticia.rodrigues.assis@educacao.mg.gov.br;

⁶ Professora orientadora: Doutora pelo Curso de Educação da Universidade Federal de São Carlos – UFSCAR, Professora da Universidade Federal de Viçosa - UFV, caroline.passos@ufv.br.

Político Pedagógico (PPP) da escola, equivale a 98,1% dos estudantes. Neste mesmo documento, a escola apresenta uma análise sobre a realidade socioeconômica dos alunos, na qual verifica-se que a maioria dos alunos residem em regiões periféricas da cidade. Além disso, segundo dados obtidos através da Avaliação do Sistema Mineiro de Avaliação e Equidade da Educação Pública (SIMAVE), há um alto índice de estudantes em vulnerabilidade econômica. Diante deste contexto, a escola busca firmar parcerias que auxiliem em ações pedagógicas a fim de promover um ensino que propicie o pleno desenvolvimento de seus estudantes, como lhes é garantido pela constituição brasileira, no artigo 205. Nesta perspectiva, surge a parceria com a instituição de ensino, Universidade Federal de Viçosa (UFV), expressa, dentre outros programas, pela presença do núcleo idealizador deste projeto: O Núcleo de Matemática do Programa de Residência Pedagógica.

O núcleo iniciou suas atividades na escola em novembro de 2022 e, desde então, atua na elaboração e desenvolvimento de ações pedagógicas que visam contribuir para o processo de ensino e aprendizagem dos alunos da instituição na qual se insere. Neste intuito, objetivando estimular uma relação afetiva dos alunos com a matemática por meio de uma proposta interdisciplinar, é que foi pensado e desenvolvido o projeto de Mostra Matemática. Tendo como aporte o livro de Malba Tahan, “O homem que calculava”, o projeto objetivou ainda, desenvolver o protagonismo e autonomia dos alunos no processo de ensino aprendizagem, apresentar à comunidade escolar a importância e aplicabilidade da matemática em problemas cotidianos, incentivar a leitura e divulgar o Dia Nacional da Matemática, comemorado em 6 de maio. O fato da eventualidade da comemoração coincidir com um dia letivo (06 de maio de 2023) foi uma das motivações para o desenvolvimento da Mostra nos moldes em que foi idealizada. A data comemorativa fora instituída em 2013 pela então presidenta, Dilma Rousseff, através da Lei nº 12.835, em homenagem ao célebre professor, pedagogo, matemático e escritor brasileiro, Julio Cesar de Melo e Souza. O homenageado é também, o criador do heterônimo que assina a obra escolhida para orientar as atividades desenvolvidas na Mostra e tornou-se famoso por suas contribuições ao Ensino de Matemática. A escolha de seu livro como subsídio ao desenvolvimento do projeto, se deve à sua abrangência das diversas áreas do conhecimento, o que possibilitou uma proposta interdisciplinar envolvendo Matemática, Língua Portuguesa, Geografia, Artes, Sociologia e História. Voltada aos alunos do 9º ano do Ensino Fundamental II e do Ensino Médio, a Mostra contou com grande envolvimento e apoio de toda a comunidade escolar, essenciais ao desenvolvimento do que fora planejado.

Desta forma, ao longo deste trabalho é apresentado um apanhado sobre a elaboração, desenvolvimento e apresentação da I Mostra Matemática da Escola Estadual Santa Rita de Cássia. A delimitação desse projeto sob a perspectiva interdisciplinar, apoiou-se nas orientações estabelecidas pela BNCC e por estudos acerca do tema. Além disso, um referencial teórico foi abordado a respeito da interdisciplinaridade e do uso da metodologia de contação de história no Ensino de Matemática, cujo objetivo é explicar qual a fundamentação teórica utilizada na abordagem adotada para a construção deste trabalho. Por fim, é exibida uma análise dos resultados identificados, finalizando este artigo com as considerações dos autores acerca das discussões aqui expressas.

METODOLOGIA

O programa de Residência Pedagógica tem como objetivo aperfeiçoar a formação dos discentes de cursos de licenciatura, por meio do desenvolvimento de projetos que fortaleçam o campo da prática e conduzam o licenciando a exercitar de forma ativa a relação entre teoria e prática profissional docente. Este, surge na perspectiva de mudança da realidade ainda expressa nos cursos de graduação, uma vez que, as disciplinas de prática, muitas vezes, encontram-se distantes da realidade escolar. Por consequência disso, o núcleo se viu instigado a criar um projeto que atendessem a estes objetivos. Assim, após algumas reuniões, surgiu a proposta de criação da I Mostra Matemática na Escola Estadual Santa Rita de Cássia. Decorrente da coincidência do sábado letivo (em 06 de maio de 2023) com o Dia Nacional da Matemática, utilizando-se da bagagem adquirida pelos residentes nas disciplinas de prática de ensino do curso de Licenciatura em Matemática, foi adotado o livro “O homem que calculava” escrito por Malba Tahan, como fundamentação para elaboração do que, futuramente, seria trabalhado. Feitas as discussões, definiu-se quais seriam as atividades, a metodologia e os objetivos que essa intervenção deveria cumprir. Em seguida, a proposta foi apresentada à direção, a qual aprovou e deu aval para a materialização do projeto. Assim, deu-se início à primeira etapa, que consistiu na apresentação geral do livro e, especificamente, de um capítulo para cada turma, por meio da contação de história. A escolha dos capítulos por turma se deu pelo Núcleo de Matemática. Após a apresentação do capítulo para as respectivas turmas participantes, os alunos foram convidados a redigir um resumo como uma das formas de avaliação. Tal resumo tinha como intuito auxiliá-los no desenvolvimento das atividades futuras. Posteriormente as turmas foram subdivididas em 04 (quatro) grupos. Ao grupo 01, foi atribuída a tarefa de apresentar/contar a história. Orientações e sugestões foram dadas, mas a

escolha das técnicas a serem utilizadas ficaram a critério dos estudantes, o que se desencadeou em diferentes abordagens. Houveram apresentações em slides, em cartazes e/ou exibição por meio da contação de história. O grupo 02 ficou responsável pela ilustração e/ou abordagem utilizando recursos gráficos. Esta proposta tinha como objetivo incentivar manifestações artísticas por parte dos alunos e despertar maior interesse dos visitantes da Mostra, com a intenção de gerar uma afetividade positiva destes com a matemática. Encarregado pela abordagem prática do desafio, ao grupo 03 foi sugerido a criação de jogos e atividades dinâmicas, capazes de trabalhar a matemática de forma similar à apresentada no livro de Malba Tahan. Por fim, atendendo à proposta na qual a Mostra foi elaborada, o grupo 04 ficou incumbido de relacionar a matemática a outras áreas do conhecimento, trazendo a interdisciplinaridade. Neste momento, os alunos foram incentivados a explorar os aspectos históricos e geográficos da época retratada no livro, visando ampliar a compreensão da matemática como uma disciplina que surge e se desenvolve em contextos sociais, culturais e históricos específicos.

No decorrer da semana, os alunos, sob supervisão dos professores e residentes, apropriaram-se dos outros ambientes da escola, para além da sala de aula, colocando em prática a execução dos projetos pensados por eles. Nesta fase, foi essencial o envolvimento e participação de toda a comunidade escolar, disponibilizando materiais, tempo de aula e auxiliando no processo de pesquisa. A falta de familiaridade com este método de ensino, trouxe desafios, uma vez que era exigido dos alunos, uma maior autonomia e organização na distribuição das tarefas, de forma que não houvesse sobrecarga de apenas uma parcela dos estudantes. Contudo, perante os esforços e a persistência dos envolvidos, o que antes parecia inconcebível, foi tomando forma e se materializando. Ao fim, com as atividades já desenvolvidas, realizou-se no dia 06 de maio de 2023, a “I Mostra Matemática”, produto do que foi idealizado pelos organizadores e alunos participantes. A abertura do evento contou com apresentações artísticas como teatro e dança, dando espaço aos estudantes para expressarem seus talentos. Além disso, os próprios se dispuseram a realizar uma exibição oral sobre a origem do Dia Nacional da Matemática. Após esse momento inicial, começaram as visitas às salas de aula, onde foram realizadas as exposições e apresentações das atividades elaboradas.

Como método de avaliação foram analisados o desenvolvimento e a participação em todas as etapas, desde o momento de apresentação do capítulo (feita pelos residentes e pela preceptora), até o dia do evento. Após a realização da Mostra, foi obtido um parecer favorável dos professores e direção, que se mostraram dispostos à aplicação desta metodologia em

trabalhos futuros. A opinião dos alunos também foi importante para a análise dos resultados. Para a coleta de tais opiniões, utilizou-se a ferramenta de Formulário do Google, contendo uma série de perguntas que foram enviadas aos alunos por meio dos grupos de Whatsapp das turmas. De início, perante os relatos apresentados pelos professores, houve um certo receio quanto à adesão dos alunos a esta pesquisa. Entretanto, foi obtido um número satisfatório de avaliações dos alunos sobre o evento, possibilitando uma relação de troca, em que novamente estes foram colocados no centro do processo de ensino-aprendizagem. Com isso, a avaliação não somente foi feita pelos professores e residentes, como também os alunos puderam expressar suas opiniões sobre o que a Mostra propunha e realizar uma análise crítica sobre o seu papel na efetivação do projeto. Na Figura 1, é apresentada uma síntese das etapas da execução da Mostra.

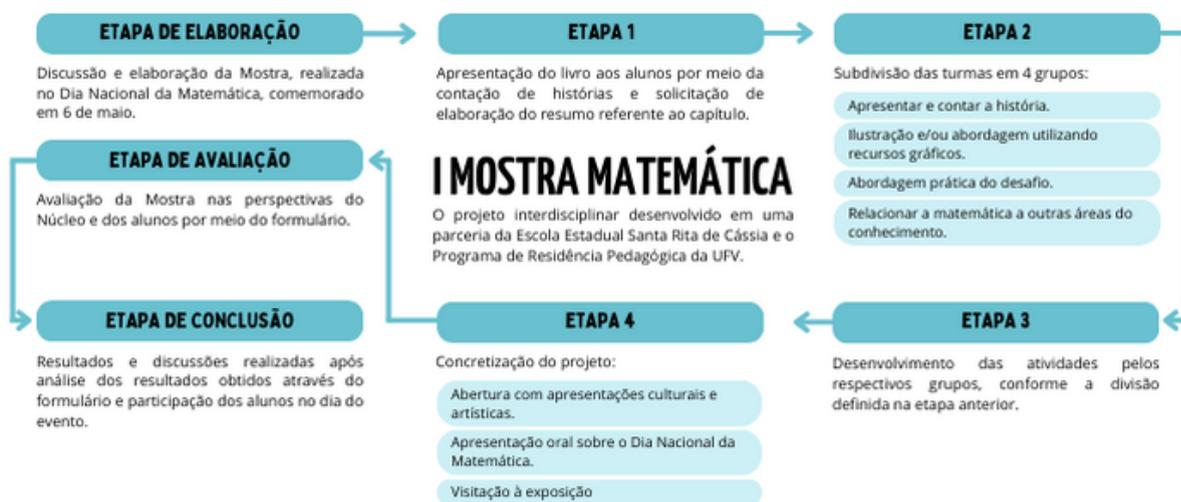


Figura 1. Etapas de execução da I Mostra Matemática da Escola Estadual Santa Rita de Cássia, Viçosa-MG. Fonte: Elaborado pelos autores (2023)

REFERENCIAL TEÓRICO

De acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB, Lei nº 9.394/1996), a BNCC deve nortear os currículos das redes de ensino presentes em todo o Brasil. Este documento estabelece conhecimentos, competências e habilidades que os alunos da educação básica possam desenvolver ao longo de sua trajetória na escola. Para assegurar as aprendizagens esperadas para cada etapa da Educação Básica, segundo a BNCC, deve ser considerada a autonomia das redes de ensino e das instituições escolares, bem como o contexto e as particularidades dos alunos. Já que essa autonomia é o que garantirá a adequação da BNCC à realidade local. Para tanto, ações como contextualização dos

componentes curriculares, aplicação de metodologias pedagógicas diversificadas e procedimentos que engajam os alunos, e disponibilização de diferentes formas de organização interdisciplinar dos componentes curriculares, são indispensáveis para efetivação do que é garantido pela BNCC.

A interdisciplinaridade é definida como a intersecção entre conteúdos de duas ou mais disciplinas permitindo que o aluno estabeleça uma visão mais ampla a respeito dessas temáticas. Nesse sentido, a prática interdisciplinar procura romper com padrões tradicionais que priorizam a construção do conhecimento de maneira isolada, revelando pontos em comum e favorecendo análises críticas a respeito das diversas abordagens para um mesmo assunto. Segundo Morin (2000), nenhum conhecimento é válido se este não for pertinente, ou seja, se não estiver contextualizado. No entanto, ainda são utilizados modelos de ensino que tratam de forma isolada as diferentes áreas do conhecimento, o que resulta na desassociação de possíveis interseções entre as diferentes ciências. Além disso, a matemática é frequentemente considerada abstrata, desumanizada e desconectada da realidade cotidiana. Diante deste cenário, torna-se necessária a elaboração de metodologias de ensino que contribuam para um novo olhar sobre as diversas formas de se fazer Matemática. Visando desenvolver essa mudança de perspectiva em relação à matemática, foi elaborada a *I Mostra da Matemática*, um projeto interdisciplinar que se subsidia no livro “O homem que calculava”. Ao mergulhar na narrativa envolvente do livro, os alunos são convidados a se conectar com o protagonista e suas aventuras matemáticas. Além da resolução de problemas matemáticos apresentados ao longo da trama, também é explorada a história e a cultura dos povos árabes, fundamentais para contextualizar as situações matemáticas vivenciadas pelo personagem.

A contação de histórias no contexto educacional é uma abordagem metodológica que desempenha um papel significativo no processo de ensino, especialmente no campo da matemática. Ao adotar essa estratégia, os alunos têm a oportunidade de aprimorar suas competências e habilidades de raciocínio. O escritor e matemático, Julio César de Mello e Souza, sob o heterônimo de Malba Tahan, destacou essa perspectiva ao afirmar:

A criança e o adulto, o rico e o pobre, o sábio e o ignorante, todos, enfim, ouvem com prazer às histórias – uma vez que essas histórias sejam interessantes, tenham vida e possam cativar a atenção. A história narrada lida, filmada ou dramatizada, circula em todos os meridianos, vive em todos os climas, não existe povo algum que não se orgulhe de suas histórias, de suas lendas e seus contos característicos. (TAHAN, 1966, p.16).

A adoção dessa metodologia em sala de aula pode ser uma estratégia para a aprendizagem, capaz de potencializar o desenvolvimento da imaginação e da criatividade dos

estudantes, devido a sua simplicidade, flexibilidade e fácil manuseio. Conforme afirma D'Ambrosio *Apud* Araujo et al. (2017), “no ensino de Matemática, a história pode despertar a curiosidade e o interesse pela Matemática, motivando dessa maneira, o estudo dessa ciência” (ARAUJO et al., 2017, s.p.). Essa metodologia rompe com o ensino tradicional, baseado na repetição, mecanização e em lista de exercícios e coloca o aluno no centro do processo de aprendizagem, sendo protagonista de seu processo educativo.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados obtidos na primeira etapa da avaliação, a qual se referiu à escrita de resumos dos capítulos, demonstraram uma adesão de 72,6% dos estudantes. Com os resumos obtidos, percebeu-se uma grande dificuldade dos alunos, evidenciada pela falta de argumentação e compreensão de aspectos importantes da história que deveriam ser apresentados. Na segunda etapa de avaliação, que constituiu o desenvolvimento das atividades pelos alunos, foi identificada uma falta de familiaridade dos alunos com a metodologia adotada. Como consequência, as intervenções por parte da preceptora e dos residentes tornaram-se recorrentes, apesar de, inicialmente, não ser essa a proposta, uma vez que um dos objetivos fosse estimular o protagonismo e autonomia dos estudantes. Em uma análise ao envolvimento no projeto, é válido destacar que, dos 317 alunos das turmas participantes do projeto, 215 estavam presentes no sábado letivo em que foi realizado o evento, um número considerado satisfatório (68%) tendo em vista o histórico relatado sobre outros sábados letivos. Nesta etapa de apresentação dos trabalhos, observou-se que, mesmo diante das dificuldades encontradas durante o percurso, os esforços por parte de toda a comunidade escolar e dos idealizadores da Mostra, possibilitaram o alcance dos objetivos delineados pelo projeto.

Posteriormente, foi aplicado o formulário de avaliação, no qual, obteve-se um total de 169 respostas, o que corresponde a 53,3% dos alunos envolvidos na Mostra. Dentre as questões disponibilizadas no formulário, destaca-se a seguir algumas perguntas para análise acerca do conhecimento dos alunos sobre o Dia Nacional da Matemática e sua origem. São elas:

Pergunta 1: *Antes de fazer o trabalho proposto para a I Mostra Matemática, você já sabia que no dia 06 de maio comemora-se o Dia Nacional da Matemática?*

Pergunta 2: *Você já conhecia o Júlio César de Mello e Souza ou Malba Tahan?*

Pergunta 3: *Você já conhecia o livro “O homem que calculava?”*

As respostas para as respectivas perguntas estão apresentadas na Figura 2.

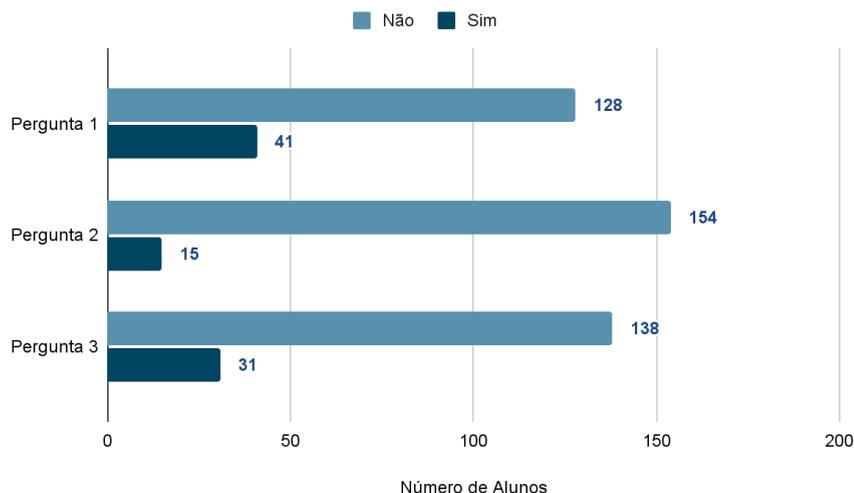


Figura 2. Respostas dos alunos às perguntas 1, 2 e 3. Fonte: Elaborado pelos autores (2023)

Considerando os resultados obtidos por meio do formulário, constatou-se que 41 alunos sabiam que no dia 06 de Maio se comemora o Dia Nacional da Matemática, 15 já conheciam o matemático e escritor Julio César de Mello e Souza, homenageado na data em questão, e 31 alunos conheciam o livro “O homem que calculava” escrito por ele sob o heterônimo Malba Tahan. A partir destes dados, verificou-se que existe uma falta de conhecimento sobre o matemático, e suas obras, que contribuíram significativamente para o ensino de matemática. Os resultados observados ao longo deste trabalho, chamaram a atenção para a importância da utilização da metodologia de contação de história a fim de incentivar o raciocínio lógico e matemático, além de valorizar a leitura e compreensão de texto. Ademais, evidenciou-se como pertinente a criação da Mostra, uma vez indicado como um de seus objetivos a divulgação do Dia Nacional da Matemática.

Além das questões expostas anteriormente, levando em consideração o objetivo de trabalhar de forma interdisciplinar, foram elaboradas ainda, as seguintes perguntas:

Pergunta 4: *Você considera importante trabalhar interdisciplinaridade, ou seja, trabalhar com duas ou mais disciplinas de forma conjunta?*

Pergunta 5: *Você já havia trabalhado a Matemática dessa forma antes?*

Pergunta 6: *Além da Matemática, com quais disciplinas você acha que o seu trabalho também esteve relacionado?*

Como pertinente à amostragem, os dados coletados referentes à pergunta 4 estão expressos no Figura 3.

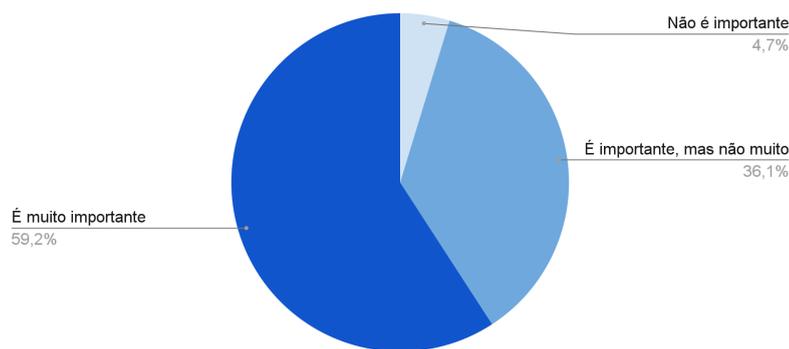


Figura 3. Resposta dos alunos à pergunta 4. Fonte: Elaborado pelos autores (2023)

As respostas obtidas nas perguntas 4 e 5, demonstraram uma falta de conhecimento, por parte dos alunos, das possíveis interseções da matemática com outras disciplinas e, como evidenciado na Figura 3, a importância de se trabalhar de forma interdisciplinar. Muitos estudantes não conseguiram relacionar a matemática com outras áreas do conhecimento. Tal fato, conforme afirma Morin (2000), dificulta o aprendizado, uma vez que, a falta de contextualização não torna o ensino significativo. Referente às respostas da pergunta 6, é interessante destacar que as matérias que os estudantes perceberam uma maior relação com a matemática foram as disciplinas de Ciências Humanas (História, Geografia, Filosofia e Sociologia) e de Linguagens (Língua Portuguesa). Tais dados podem ser observados na Figura 4.

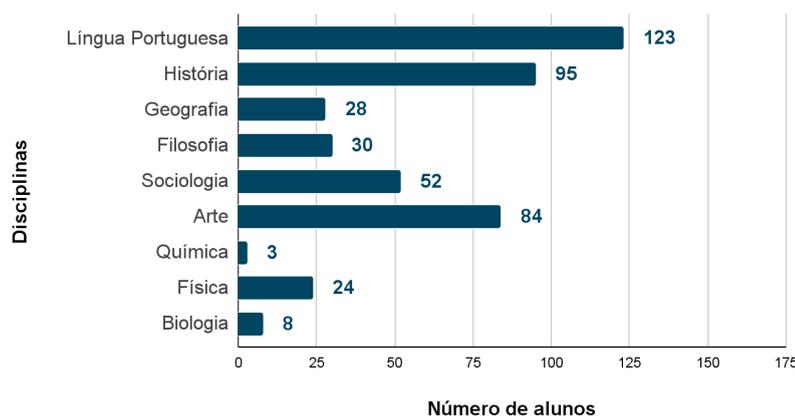


Figura 4. Resposta dos alunos à pergunta 6. Fonte: Elaborado pelos autores (2023)

Geralmente, influenciados pela falsa ideia de que a matemática se refere apenas a números e cálculos, a relação desta ciência se faz perceptível apenas com as disciplinas de química, física e biologia. Assim, ao contrário do esperado, através do evento “I Mostra Matemática”, os estudantes puderam perceber a beleza e a aplicação da matemática sob outra

óptica. Este resultado pode ser associado à utilização do livro, que aborda a matemática contextualizada de forma histórica e cultural.

Uma das estratégias utilizadas no formulário foi o anonimato das respostas, que deu aos alunos maior liberdade para expressarem suas opiniões acerca do projeto, sua organização, proposta e metodologia. Dessa forma, quando solicitado que fizessem observações, sugestões ou reclamações, as respostas obtidas expressaram algumas avaliações negativas sobre a Mostra, o que embora tenha ocorrido em menor número, deve ser tema de discussão e análise. Nesta pergunta, um dos alunos demonstrou sua insatisfação quanto ao que foi desenvolvido e, para bem ilustrar, segue a avaliação obtida,

ALUNO 1: Por favor, não façam mais trabalhos desse tipo futuramente, apenas as aulas normais, sem misturar matérias, elas sim são importantes para o aprendizado, diferente da bagunça que foi esse trabalho na questão de aprender matéria de fato, na minha opinião se os professores passarem matéria no quadro, explicarem, darem uma prova de 10 pontos, um trabalho, atividade ou outra prova de 5, 5 pontos de caderno e 5 pontos de comportamento ou alguma outra coisa e uma prova de recuperação bimestral de 25, está mais que perfeito e estará fazendo seu trabalho de forma esplêndida.

Esta avaliação demonstrou uma preferência pelas aulas tradicionais, resultado que pode ser associado à falta de familiaridade com a metodologia adotada. Ao serem perguntados sobre quais os pontos positivos e negativos, as principais reclamações foram: pouco tempo para as apresentações, o que dificultou visitar todas as salas; a falta de colaboração dos colegas; ser cansativo e; a impossibilidade de participar das apresentações devido a realização ter ocorrido no sábado. Contudo, em um apanhado geral, sobressaíram as avaliações positivas, que somadas às considerações feitas pelo restante da comunidade escolar, impulsionaram o desenvolvimento de outras atividades nessa perspectiva. Através das respostas dos alunos, verificou-se que muitos deles reconhecem que a abordagem utilizada aumenta o interesse dos alunos pela matemática, evidenciando um dos preceitos nos quais a mostra foi elaborada: o desenvolvimento da afetividade positiva dos alunos com esta ciência.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados apresentados e as discussões desenvolvidas ao longo deste texto subsidiaram as considerações finais acerca da I Mostra Matemática da Escola Estadual Santa

Rita de Cássia. Tais considerações exprimem a perspectiva dos autores do projeto sobre quais os objetivos foram alcançados, diante do delineado, e quais as contribuições deste evento para a formação destes e para a parceria firmada entre estas duas instituições de ensino: Universidade Federal de Viçosa e a escola na qual o Núcleo de Matemática do Programa de Residência Pedagógica desenvolve suas atividades. As temáticas e metodologias trabalhadas nas disciplinas da graduação, muitas vezes, tangenciam a realidade escolar, ficando apenas no campo teórico. O desenvolvimento deste projeto contribuiu para o fortalecimento do campo da prática, possibilitando uma experiência de conexão entre estas duas realidades: acadêmica e escolar. Diante disso, é possível afirmar que as vivências aqui relatadas cumprem com os objetivos do Programa de Residência, auxiliando no processo formativo e possibilitando contato direto com a realidade e as complexidades do ofício de professor na educação básica.

As análises feitas durante o desenvolvimento do projeto, permitiu identificar a falta de familiaridade dos alunos com a metodologia adotada. Tal aspecto ocasionou grandes desafios à execução do que fora idealizado. Essa particularidade pode ter influenciado as avaliações negativas em relação à metodologia utilizada, evidenciando a preferência de alguns alunos pelas aulas tradicionais de matemática (sequência de definição, exemplo e exercício). Avaliações como estas comprovaram a concepção ainda expressa sobre as técnicas adotadas e demonstram que a falta de ambientação a estas metodologias dificulta a compreensão destas como ferramentas úteis ao processo de ensino aprendizagem. Contudo, as referências acerca dessa temática, as quais fundamentaram este trabalho e aqui foram expressas, evidenciaram o quanto a adoção desta, contribui para a formação integral e desenvolvimento dos alunos como cidadãos ativos na sociedade. Diante disso, se faz importante que as instituições de ensino básico e superior unam-se no propósito de garantir que os direitos instituídos aos estudantes sejam de fato efetivados.

Perante o exposto, entende-se que a experiência adquirida neste trabalho será útil para intervenções futuras e, mediante as avaliações negativas sobre o projeto, é preciso reconhecer a necessidade de um maior esforço para obtenção de melhores resultados. Apesar disso, diante dos relatos positivos recebidos e da percepção sobre o produto final obtido, acredita-se que os objetivos nos quais a Mostra se delineou, foram alcançados. Por fim, é válido destacar que o desenvolvimento deste projeto contribuiu para o firmamento da parceria entre a escola e a Universidade, demonstrando a importância desta contribuição para o fortalecimento de ambas.

AGRADECIMENTO

Os autores agradecem à Escola Estadual Santa Rita de Cássia e à comunidade escolar pelo espaço, parceria e esforços para a concretização da I Mostra Matemática, sem os quais tal ideia não se materializaria. Ao Núcleo de Matemática do Programa de Residência Pedagógica da Universidade Federal de Viçosa, pelo apoio na elaboração e desenvolvimento deste projeto. À coordenadora e à preceptora, pela orientação e suporte em todas as etapas do projeto e na escrita deste trabalho.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, W. R.; et al. **Aprendizagem Matemática por meio da Contação de História**. In: VII CONGRESSO INTERNACIONAL DE ENSINO DA MATEMÁTICA. *Anais...* Canoas (RS) ULBRA, 2017.

BRASIL. Ministério de Educação e Cultura. LDB - Lei nº 9394/96, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília: MEC, 1996. BRASIL.

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018.

MORIN, Edgard. Os Sete Saberes Necessários à Educação do Futuro. São Paulo: Cortez, 2000.

TAHAN, Malba. A arte de ler e contar histórias. 2. ed. Rio de Janeiro: Conquista, 1961.

VILLARDI, Raquel. Ensinando a gostar de ler: formando leitores para a vida inteira. Rio de Janeiro: Qualitymark, 1997.

TAHAN, M. **O homem que calculava**. 90ª edição. Rio de Janeiro/São Paulo: Editora Record, 2017.